

RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA - PRESENCIAL E SEMI

**REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Rodolfo Gomes De Araújo Oliveira (0158075@professor.unig.edu.br)

Walter Seabra Braga (feercr@gmail.com)

Denilson Costa Soares (denilsondmx@hotmail.com)

Rosalva Maria Gomes De Araujo (rosalvaraujo@gmail.com)

Introdução: A Educação Física constitui um componente curricular indispensável à formação integral dos estudantes na Educação Básica. Todavia, observa-se um crescente desinteresse discente, manifestado por atitudes de resistência e absenteísmo nas aulas. Nesse contexto, este estudo, inserido no âmbito do Programa de Iniciação Científica (PIC) da Universidade Iguazu – Campus I, situa-se no campo das pesquisas sobre representações e Educação Física escolar, fundamentando-se na concepção das representações como construções sociais e cognitivas, elaboradas coletivamente nas interações e mediadas pelo agir comunicativo, por meio do qual os sujeitos atribuem sentido às experiências do mundo e às práticas escolares (Bronckart, 2009; Ferrara, 2002). Objetivos: Identificar as representações dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental sobre as aulas de Educação Física e suas relações com

as práticas docentes e o absenteísmo. Material e Métodos: A pesquisa de abordagem quali-quantitativa, exploratória e descritiva, baseada na revisão bibliográfica de publicações em periódicos classificados nos estratos A1, A2, B1 e B2 do Qualis/Capes entre 2018 e 2024 realizou o levantamento de dados contemplando as produções que abordaram as representações discentes relacionadas às aulas de Educação Física. Após a coleta, encontraram-se oito periódicos (01, no estrato A2; 02, no B1; 01, no B2; 01, no B3 e 02, no B 4) abordando a temática em tela. Não foi encontrada qualquer publicação no estrato A1 (de categoria internacional). Conclusão: A análise das publicações (2018-2022) revelou que as representações dos alunos sobre a Educação Física Escolar são fortemente influenciadas pelo modo como as práticas pedagógicas se estruturam no cotidiano das aulas. O predomínio de abordagens esportivistas e competitivas, associado à escassez de metodologias participativas e inclusivas, contribui para o desinteresse e para o absenteísmo. A diversificação curricular, o uso de metodologias ativas e a valorização da cultura corporal em suas múltiplas expressões favorecem o engajamento e a ressignificação da disciplina como espaço de aprendizagem, convivência e cidadania. Constatou-se que, apesar da relevância científica e pedagógica do tema, há escassez significativa de publicações sobre as representações dos alunos da Educação Física Escolar, particularmente quando se delimita o recorte dos anos finais do Ensino Fundamental. As bases consultadas (CAPES, SciELO, Redalyc e Qualis) indicam que, entre 2018 e 2022, apenas um número restrito de periódicos — majoritariamente B1 e B2 — abordou a temática de modo direto, concentrando-se em análises qualitativas pontuais evidenciando-se a lacuna investigativa nas revistas de maior impacto da área, o que reforça a necessidade de ampliar o debate sobre as representações discentes, suas relações com o absenteísmo e com as práticas pedagógicas. O estudo, nessa perspectiva, alinha-se diretamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade, da United Nations Academic Impact (UNAI), rede global vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), que busca assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Palavras-chave: representações; ensino fundamental; educação física escolar.